

OLHARES RECENTES SOBRE SÃO PAULO

17 *De la casa a la ciudad: Criterios para comprender la relevancia de las asambleas paulinas en 1Cor*

CARLOS GIL ARBIOL

Sumário: A frequência e a intensidade com que Paulo recorre à linguagem afectiva mostram um dos seus modelos típicos de configuração da ἐκκλησία e revelam, ao mesmo tempo, um contexto polémico: aquelas assembleias que o apóstolo criou não tinham laços familiares, mas pretendiam ser uma só família e uma só casa, mantendo outras características semelhantes à de uma organização pública. Esta ambiguidade detecta-se bem nos próprios espaços de reunião, que tinham tanto traços privados como públicos. Procuraremos iluminar tal ambiguidade suportados por critérios referentes aos espaços domésticos e à diferença entre privado e público. E veremos, por fim, como estes critérios emergem na Primeira Carta de Paulo aos Coríntios nos dois sentidos: reflectindo a ambiguidade e procurando uma maior dimensão pública e política para a ἐκκλησία.

Summary: The frequency with which Paul has recourse to affective, family language as well as showing one of his typical configuration models for the ἐκκλησία, at the same time reveals a controversial context: the congregations that the apostle created had no family ties, but sought to be one single family and one single house, yet retaining other characteristics similar to a public organisation. This ambiguity is easily detected in the

actual places of meeting, which had features that were both private and public. The present text seeks to shed light on this ambiguity, supported by criteria relating to domestic spaces and the difference between private and public. And we will see, in due course, how these criteria emerge in the Paul's First Epistle to the Corinthians in both directions: reflecting the ambiguity and seeking a greater public and political dimension for the ἐκκλησία.

51 *Les voyages de Paul vus à travers les déplacements dans l'antiquité*

CHANTAL REYNIER

Sumário: Para compreender as condições em que Paulo se deslocava, é necessário confrontar o Livro dos Actos e as Cartas de Paulo com o conhecimento que temos do Mundo Antigo (suas instituições, cultura, meios de transporte...); estes trazem ao texto um esclarecimento, muitas vezes, inesperado. Há que tomar em conta o contributo da arqueologia, e nomeadamente da arqueologia naval que nos fornece um saber acerca das embarcações, trajectos e portos, bem como das actividades marítimas e comerciais da Bacia do Mediterrâneo, no século Iº da nossa era. É útil, por fim, confrontar as Cartas de Paulo e os Actos com outras Fontes escritas, sejam os romances gregos, latinos ou outros textos da literatura antiga, especialmente as obras de geógrafos, que fornecem um testemunho sobre os itinerários e as condições gerais da mobilidade.

Summary: To understand the conditions under which Paul travelled, it is necessary to compare the Book of Acts and Paul's Epistles with our knowledge of the Ancient World (its institutions, culture, means of transport...); this data clarify the text unexpectedly. It is necessary to take into account the contribution of archaeology, and particularly naval archaeology, which provides us with a knowledge of embarkation procedures, routes and ports, as well as maritime activity in the Mediterranean Basin, in the 1st century of the Christian Era. It is ultimately useful to compare Paul's Epistles and The Books of Acts with other written sources, be they Greek or Latin narratives or other texts from ancient literature, especially geographical works, which testify to itineraries and travel conditions in general.

69

La frontiere dell'evangelizzazione

GINO BATTAGLIA

Sumário: No limiar do terceiro milénio, quando a Igreja Católica repensa os confins da própria responsabilidade, o ano dedicado a São Paulo constitui um desafio a percorrer os cenários nos quais a Igreja é chamada a comunicar o Evangelho. Sobreviverá a Igreja ao segundo milénio de Cristo? O cristianismo – parece – transformar-se-á profundamente. Será cada vez mais popular, negro (ou certamente não-branco em predominância), muito mais sincretista, carismático e, por vezes, sectário. São as questões actuais que se vivem na América Latina e na África negra sub-sahariana. Existe, depois, a grande questão da Ásia, que contém em si mundos muito diversos: o Próximo-Oriente com as suas comunidades cristãs, antiquíssimas e em grande sofrimento; a Ásia do Sul ou o Extremo Oriente, onde culturas milenárias e grandes religiões parecem impedir a difusão do cristianismo; a China e a Índia, motores da economia mundial de amanhã. Ainda hoje – como no tempo das primeiríssimas gerações cristãs – o mundo vive na expectativa. As suas rápidas transformações e os seus conflitos colocam questões novas à Igreja.

Summary: At the thinking the bourgeoisie constitutes a challenge to communicate the Christ? Christianity more popular, black style, more charismatic, being lived in Latin Asia, which contains communities, of the Far East, where culture to impede the spread economy. Still today world lives in expectation before the C

89 *Experiência cristã: especi*

DOMINGOS TERRA

Sumário: A ideia de uma reflexão sobre os erros que esta experiência faz à luz da fé em Deus, que importa ter isto em conta? 'Espiritual' se vê hoje entre si. Assistimos a uma crise social e cultural com carácter religioso, ao ponto de se misturar o que lhes é próprio.

Summary: The notion invites a reflection on the errors of experience that stand the errors of experience confers according to his experience before becoming aware today. It designates a new wave of search for social and cultural experience contain aspects that Christian faith and

113

Um São Paulo em char

JORGE COUTINHO

Sumário: Em 1934 Paulo, que teve largamente como verdade

re both private and public. The
ported by criteria relating to do-
l public. And we will see, in due
pistle to the Corinthians in both
ater public and political dimen-

quite

se deslocava, é necessário confron-
tamento que temos do Mundo
...); estes trazem ao texto um es-
ar em conta o contributo da ar-
nos fornece um saber acerca das
dades marítimas e comerciais da
til, por fim, confrontar as Cartas
os romances gregos, latinos ou
bras de geógrafos, que fornecem
rais da mobilidade.

th Paul travelled, it is necessary
our knowledge of the Ancient
t...); this data clarify the text
ontribution of archaeology, and
th a knowledge of embarkation
ity in the Mediterranean Basin,
useful to compare Paul's Epistles
they Greek or Latin narratives or
aphical works, which testify to

ja Católica repensa os confins da
constitui um desafio a percorrer
Evangelho. Sobreviverá a Igreja
ze – transformar-se-á profunda-
ite não-branco em predominân-
ectário. São as questões actuais
thariana. Existe, depois, a grande
rsos: o Próximo-Oriente com as
frimento; a Ásia do Sul ou o Ex-
ções parecem impedir a difusão
nia mundial de amanhã. Ainda
stãs – o mundo vive na expecta-
colocam questões novas à Igreja.

DIDASKALIA XXXVIII (2008)I

Summary: At the threshold of the third millenium, when the Catholic Church is re-thinking the boundaries of its own responsibility, the year dedicated to Saint Paul constitutes a challenge that permeates the contexts in which the Church is called upon to communicate the Gospel. Will the Church survive beyond the second millenium of Christ? Christianity – it would seem – will undergo profound change. Will it be ever more popular, black (or certainly predominantly non-white), much more syncretic in style, more charismatic and, at times, more sectarian. These are the current questions being lived in Latin America and sub-Saharan Africa. Then there is the big question of Asia, which contains many different worlds within it: the Near East with its Christian communities, of great antiquity and undergoing great suffering; Southen Asia and the Far East, where cultures going back thousands of years and great religions would seem to impede the spread of Christianity; China and India, dynamos of today's world economy. Still today – as in the time of the very first generations of Christians – the world lives in expectation. Its rapid transformations and its conflicts place new questions before the Church.

89 *Experiência cristã: especificidade e equívocos*

DOMINGOS TERRA

Sumário: A ideia de S. Paulo «viver pelo Espírito», enunciada em *Gal* 5, 25, motiva uma reflexão sobre a singularidade da experiência cristã. Convida a perceber os enganos a que esta está sujeita, na nossa era de sede espiritual. Tal experiência atribui a primazia a Deus, que se dirige ao ser humano no exercício da sua liberdade soberana. Importa ter isto assente, antes de tomar consciência da confusão em que a noção de 'espiritual' se vê hoje mergulhada. Aparece a designar realidades, por vezes, contraditórias entre si. Assistimos, de facto, a uma nova onda de buscas de sentido, de expressão social e cultural considerável, habitualmente apelidadas de 'espirituais'. Reclamam-se de carácter religioso, mesmo contendo aspectos que contradizem tal pretensão. Chegam ao ponto de se misturarem com o crer cristão, podendo pervertê-lo com a lógica do 'saber' que lhes é própria.

Summary: The notion of St. Paul «to live by the Spirit», expressed in *Gal* 5, 25, motivates a reflection on the singularity of the Christian experience. It invites to understand the errors to which this one is subject in our time of spiritual thirst. Such experience confers the primacy to God, who addresses himself to the human being acting according to his sovereign freedom. It is important to have this point settled, before becoming aware of the confusion in which the notion of 'spiritual' is immersed today. It designates realities sometimes contradicting one another. In fact, we witness a new wave of searches of meaning usually named as 'spiritual', with a considerable social and cultural expression. They claim to be of religious character, even though they contain aspects that contradict such a pretension. They go so far as to mingle with the Christian faith and possibly pervert it with the logic of 'knowing' proper to them.

113

Um São Paulo em chave gnóstico-saudosista: Teixeira de Pascoaes

JORGE COUTINHO

Sumário: Em 1934, Teixeira de Pascoaes (1877-1952) deu à luz uma biografia de S. Paulo, que teve larga difusão. Nela faz uma interpretação da figura e da obra do Apóstolo como verdadeiro fundador do cristianismo. Este, porém, é por ele interpretado

DIDASKALIA XXXVIII (2008)I

SUMÁRIO

9

em chave gnóstica, no interior e em dependência da sua poética filosofia da saudade: o Cristo do verdadeiro cristianismo vive (apenas) como personificação mítica do sentimento da queda de Deus no mundo material, em sua reacção positiva de elevação espiritualista ou de esperança. E esta é a via da redenção ou salvação, enquanto que por ela se dá a reintegração do homem e do mundo no divino originário de ambos. Paulo foi aquele que primeiro compreendeu Cristo deste modo e o transformou em objecto de crença para o mundo.

Summary: In 1934, Teixeira de Pascoaes (1877-1952) brought out a biography of St. Paul, which was widely disseminated. In it he creates an interpretation of the figure and work of the Apostle as the true founder of Christianity. This, however, is interpreted by him in a gnostic key, within and dependent on his poetic philosophy of nostalgia: the Christ of true Christianity lives (only) as a mythical personification of the sentiment of the fall of God to the material world, in his positive reaction of spiritualist elevation or of hope. And this is the means to redemption or salvation, while through it is brought about the reintegration of mankind and the world in what was originally divine in both. Paul was the one who first understood Christ in this manner and transformed him into an object of belief for the world.

129 *Dez quadrículas e um excursão. Sobre os azulejos de Álvaro Siza Vieira na Basílica da Trindade, Fátima*

NUNO HIGINO

Sumário: «A primeira cena que Siza desenhou foi a queda de S. Paulo do cavalo: porque gosta de desenhar cavalos e porque o episódio tem quase tudo o que um artista procura: movimento, luz, dramatismo, mistério, ruptura. A mais célebre queda do cavalo da História. Os corpos do cavalo e do cavaleiro fundem-se, no desenho, num corpo único: uma espontânea e frugal distribuição de linhas que mostram o sobressalto do cavalo e escondem o rosto do cavaleiro». Este texto guarda e segreda, desta forma, a memória de uma conversa com o arquitecto Álvaro Siza Vieira, a propósito dos azulejos colocados na nova Basílica do Santuário de Fátima, com cenas da vida de São Paulo.

Summary: "The first scene that Siza devised was the fall of St. Paul from the horse: because he likes drawing horses and because the episode has almost everything that an artist seeks: movement, light, drama, mystery, rupture. The most famous fall from a horse in history. The bodies of horse and rider are fused, in the design, into a single body; a spontaneous and frugal distribution of lines that show the horse somersaulting and hide the face of the rider." This text thus conserves and whispers the recollection of a conversation with the architect Álvaro Siza Vieira with regard to the ceramic tiles placed in the new Basilica at the Fátima Sanctuary, containing scenes from the life of St. Paul.

OUTROS ARTIGOS

139 *Predestination and human Responsibility in medieval Islam: some aspects of a classical Problem*

CATARINA BELO

Sumário: A questão da onipotência divina e determinação (ou predestinação, *qadar*) de processos naturais e voluntários por parte de Deus ocupa um lugar central nos de-

bates medievais: conceitos fundamentais de um pressuposto da sua ontologia islâmica crescente para coisas tais como / **Summary:** The of natural and Islamic theology: lam: God's on affirming God per looks at th sions of God's influenced also

153 *Falar da criação* JOSÉ NUNES CARRI

Sumário: Falar presenciou e se simbólico do n por a experiên cem por geraç quem manda. mais óbvias fo ção divina de c gêneros literár Tomás de Aqu ente. Todo o e **Summary:** Spr nobody was p down. Only i beginnings of duction of ne artefacts throu fore the Old forms of creat action of crea etc.) and of li to what St. Th sufficient. Ev

177 *Unção de Betânia* BERNARDO D'ALMEI

Sumário: O e nia (Jo 12,1-1 compreender

la sua poética filosofia da saudade: o
 omo personificação mítica do senti-
 sua reacção positiva de elevação es-
 ção ou salvação, enquanto que por
 o divino originário de ambos. Paulo
 modo e o transformou em objecto

52) brought out a biography of St.
 is an interpretation of the figure and
 nity. This, however, is interpreted by
 poetic philosophy of nostalgia: the
 personification of the sentiment of
 reaction of spriritualist elevation or
 lvation, while through it is brought
 ld in what was originally divine in
 st in this manner and transformed

e Alvaro Siza Vieira na Basilica

queda de S. Paulo do cavalo: porque
 quase tudo o que um artista procura:
 A mais célebre queda do cavalo da
 a-se, no desenho, num corpo único:
 nostram o sobressalto do cavalo e es-
 segreda, desta forma, a memória de
 propósito dos azulejos colocados na
 vida de São Paulo.

the fall of St. Paul from the horse: be-
 e has almost everything that an artist
 he most famous fall from a horse in
 ie design, into a single body; a spon-
 ie horse somersaulting and hide the
 ers the recollection of a conversation
 the ceramic tiles placed in the new
 from the life of St. Paul.

ieval Islam: some aspects of a

minação (ou predestinação, *qadar*)
 eus ocupa um lugar central nos de-

bates medievais dentro da teologia islâmica. Trata-se de um conflito central entre dois
 conceitos fundamentais do islão: a onnipotência divina e a responsabilidade humana,
 um pressuposto inevitável para a afirmação da justiça divina, outro atributo de Deus a
 par da sua onnipotência. Este artigo analisa o desenvolvimento das diversas escolas de
 teologia islâmica relativamente à questão da predestinação e o modo em que a tendên-
 cia crescente para acentuar a predestinação influenciou inclusivamente filósofos islâmicos
 tais como Avicena e Averróis.

Summary: The question of God's omnipotence and determination (or predestination)
 of natural and voluntary events (*qadar*) occupies a central role in medieval debates in
 Islamic theology. It revolves around a basic conflict between two core concepts in Is-
 lam: God's omnipotence and human responsibility, a necessary presupposition for
 affirming God's justice, another divine attribute alongside His omnipotence. This pa-
 per looks at the development of the different theological schools concerning discus-
 sions of God's *qadar* and the way in which the tendency to a predestinarian outlook
 influenced also such Islamic philosophers as Avicenna and Averroes.

153 *Falar da criação no Egipto e no Antigo Testamento*

JOSÉ NUNES CARREIRA

Sumário: Falar da criação remete para os confins do tempo e do espaço, do que ninguém
 presenciou e só pode imaginar. Claudicam experiência e razão. Só a intuição e o discurso
 simbólico do mito se aventuram a recuar aos primórdios do tempo. O mais óbvio é trans-
 por a experiência da produção de coisas novas para as origens. Novos seres vivos apare-
 cem por geração; novos artefactos por trabalho; novas obras e situações pela ordem de
 quem manda. Antes do Antigo Testamento, já os Egípcios tinham recorrido às duas
 mais óbvias formas de criação – por geração e por trabalho. Em ambas as culturas, a ac-
 ção divina de criar exprime-se numa paleta de verbos (gerar, criar, fazer, formar, etc.) e de
 géneros literários – formas simples, hino e relato. É que, ao contrário do que pensou S.
 Tomás de Aquino, nenhum termo é apropriado e nenhum nem o seu conjunto é sufici-
 ente. Todo o esforço conceptual e verbal não podia passar de aproximações.

Summary: Speaking of creation takes us back to the limits of time and space, at which
 nobody was present and which can only be imagined. Experience and reason let us
 down. Only intuition and the symbolic discourse of myth may dare to go back to the
 beginnings of time. The most obvious thing to do is to transport experience of the pro-
 duction of new things to origins. New living beings appear through generation; new
 artefacts through work; new works and situations by order of whoever commands. Be-
 fore the Old Testament, the Egyptians had already turned to the two most obvious
 forms of creation – through generation and through work. In both cultures, the divine
 action of creation is expressed through a pallet of verbs (generate, create, make, form,
 etc.) and of literary genres – simple forms, the hymn and the report. It is that, contrary
 to what St. Thomas Aquinas thought, no term is appropriate and none even as a set is
 sufficient. Every conceptual and verbal cannot go beyond approximations.

177 *Unção de Betânia (Jo 12,1-11)*

BERNARDO D'ALMEIDA

Sumário: O estudo centra-se na análise semântica do relato joanino da unção de Betâ-
 nia (Jo 12,1-11). Entre os diversos estudos realizados, o nosso tem a particularidade de
 compreender esse episódio como o corolário da actividade de Jesus e, ao mesmo tempo,

Summary: This study is centered on a semantic analysis of John's account of the unction of Bethany (Jo 12, 1-11). Amid the various existing studies, the present one has the particularity of regarding this episode as a corollary of Jesus' activity and, at the same time, as the beginning of His passion, death and resurrection. With this in mind, the study seeks to present the identity of Jesus and of the mission he entrusted to the disciples in accordance with the view put forward by the fourth evangelist. The study is rooted in the canonical text—based on the text of the *Novum Testamentum graece* edited by E. Nestle – K. Aland and others (Stuttgart 27 1993) – and the principle that John's Gospel is a literary work situated in its historical context, with the objective of leading to faith and confession in Jesus Christ, Son of God. Thus, starting from the text, its framework and structure, this study analyzes its meaning.

JOSÉ MANUEL CORDEIRO

Summary: Nicolau Cabasilas, an eastern lay theologian of the 14th century, left one of the most profound reflections on liturgy and spiritual life. In his book *Life in Christ* he described the experience of his deep friendship with Christ through the liturgical celebration of the sacraments. The present text underlines the importance of Cabasilas in the liturgical spirituality of the Church, with the purpose of knowing and deepening the life of Christ that is communicated to us through the sacraments and to which we remain attached with the collaboration of our will. The liturgy is an expression of authentic spirituality. Life in Christ in its various phases is founded on a listening to the Word, on the experience of the Mystery and on the vision of Glory, and will be perfect in the next life when we shall hear the *Voice of the Silence of God*.

MIGUEL DE SALIS AMARAL

ticano II e continu
enquanto relator
Os documentos o
reforma da Igreja,
teológico anterior
forma no discurso
cia do dinamismo
falar de reforma se
a reforma com a c
nitude. A maioria
ções. Ainda não é
Summary: The th
vision of the Chur
incompatibility b
these ideas reach
we examine the p
in the texts of th
readings on the r
take on board all
Council we find
of the Church: t
within the Church
admitting the pr
historical conditi
tude. The majori
We cannot yet st:

ANTÓNIO CAEIRO

Sumário: O horizonte do SER O AÍ, dar de nós a ser analítica existencial ACESSO ao AÍ e suas três maneiras de dizer o outro. Para como horizonte problema e ser levante através das disposicionais a Martin Heidegger seu acontecer a aliquididade do n Summary: The horizon of the THERE of we think of ourselves interpreted through

Nesse sentido, o estudo propõe-se : confiada aos discípulos segundo a texto canônico – tendo por base o stle – K. Aland e outros (Stuttgart ino é uma obra literária inserida no azir à fé e à sua confissão em Jesus o texto, do seu enquadramento e es-

analysis of John's account of the unc- ting studies, the present one has the r of Jesus' activity and, at the same esurrection. With this in mind, the ie mission he entrusted to the disci- the fourth evangelist. The study is ie *Novum Testamentum graece* edited 993) – and the principle that John's ntext, with the objective of leading d. Thus, starting from the text, its ning.

urgica

al do séc. XIV, deixou uma das mais al. No livro *A vida em Cristo* descre- risto a partir da celebração litúrgica rtância de Cabasilas na espirituali- re aprofundar a vida em Cristo que ecemos com a colaboração da nossa lidade. A vida em Cristo na suas vá- cia do Mistério e na visão da Glória, *do Silêncio de Deus*.

gian of the 14th century, left one of al life. In his book *Life in Christ* he with Christ through the liturgical elines the importance of Cabasilas purpose of knowing and deepening gh the sacraments and to which we ill. The liturgy is an expression of phases is founded on a listening to on the vision of Glory, and will be e of the Silence of God.

to II

re a santidade da Igreja à medida que lver a hipotética incompatibilidade estas ideias chegou ao Concílio Va-

ticano II e continuou depois dele. Neste estudo analisamos a presença da ideia de reforma enquanto relacionada com a santidade da Igreja nos textos do Concílio Vaticano II. Os documentos conciliares permitem várias leituras sobre a relação da santidade com a reforma da Igreja, mas não assumem todas as possibilidades que encontramos no debate teológico anterior. Depois do Concílio encontramos três modos diferentes de incluir a reforma no discurso sobre a santidade da Igreja: o primeiro vê a reforma como consequência do dinamismo da santidade no interior da Igreja, o segundo afirma que não é possível falar de reforma sem admitir a presença do pecado na Igreja e, enfim, o terceiro relaciona a reforma com a condição histórica da Igreja, que caminha na terra em direção à sua plenitude. A maioria dos teólogos usa uma ou, menos frequentemente, várias destas soluções. Ainda não é possível afirmar que se tenha chegado a um consenso.

Summary: The theme of reform entered discussion of the sanctity of the Church as the vision of the Church became enriched and attempts were made to resolve the hypothetical incompatibility between Church sanctity and Church reform. The fermentation of these ideas reached the 2nd Vatican Council and continued afterwards. In this study we examine the presence of the idea of reform in relation to the sanctity of the Church in the texts of the 2nd Vatican Council. The Council documents allow for various readings on the relationship between sanctity and reform in the Church, but do not take on board all of the possibilities to be found in earlier theological debate. After the Council we find three different ways of including reform in discussions of the sanctity of the Church: the first sees reform as a consequence of the dynamism of sanctity within the Church, the second affirms that it is not possible to speak of form without admitting the presence of sin in the Church, and, lastly, the third relates reform to the historical condition of the Church, which follows a path on earth towards its plenitude. The majority of theologians use one or, more rarely a number of these solutions. We cannot yet state that a consensus has been reached.

227 O acesso a outrem como si no seu aí

ANTÓNIO CAEIRO

Sumário: O horizonte de acontecimento dos outros é fundamentalmente constitutivo do AÍ do SER O AÍ, DASEIN, aquele ente que desde sempre nós de cada vez somos no cuidar de nós a ser o nosso *por ser*. Não é, por isso, um horizonte avulso interpretado pela analítica existencial temporal do Dasein. É, antes, estruturante do nosso ser enquanto o ACESSO ao AÍ em que de cada vez somos a existir. Visa-se, assim, compreender as múltiplas maneiras de os outros serem connosco e, portanto, abrir às diversas maneiras de se dizer o outro. Para o efeito concentrar-nos-emos primeiro em *Ser e Tempo*, onde o outro como horizonte é analisado e interpretado, quase que apenas para ser posto como problema e ser levantada a sua questão. Depois ensaiaremos uma radicalização deste horizonte através da sua eclosão explícita como atmosfera, cadência, vibração e onda disposicionais a partir de outras estâncias posteriores no caminho do pensamento de Martin Heidegger. Também aqui ainda se anda à procura do outro na especificidade do seu acontecer a alagar (e a alastrar por) toda a nossa existência, mas já interpelado na peculiaridade do nosso acesso à dimensão em que ele verdadeiramente pode ser.

Summary: The horizon of happening of other people marks a fundamental constituent of the THERE of BEING THERE, DASEIN, that which we have always been whenever we think of ourselves as being our *because of our being*. Hence it is not a separate horizon interpreted through an existential temporal analytical process of Dasein. Rather, it is a

structuring factor in our being as an ACCESS to the THERE in which in existing we are ever present. The aim is, thus, to understand the manifold ways in which others may be with us, and therefore to open up the various ways of speaking of the other. To this effect we begin by concentrating on *Being and Time*, where the other as an horizon is analysed and interpreted almost with the sole purpose of putting it as a problem, so that the issue can be raised. What follows is an attempt to radicalise this horizon through its explicit emergence as tendencies towards atmosphere, cadence, vibration and wave, parting from later positions along the lines of Martin Heidegger. Here too we search for the other in the specificity of his happening in flooding (and in spreading through) our entire existence, but now questioned in the peculiarity of our access to the dimension in which he may truly be.

257 *O ser humano: dimensão ética e direito à dignidade*

JOSÉ PEREIRA DE ALMEIDA

Sumário: A origem da dimensão ética descobre-se no vivermos a nossa vida com os outros: reconheço-me como pessoa diante do 'tu' pessoal do outro. A partir deste encontro interpessoal, podemos procurar compreender o frequente apelo à 'dignidade humana'. Mais que um argumento, trata-se de uma exortação. Recordando como a parábola do *bom samaritano* (Lc 10, 29-37) inverte a pergunta inicial – não se trata de saber quem tem direito à nossa ajuda ou ao nosso amor; trata-se de compreender 'como' e 'para quem' estamos em condições de fazer algum bem – evidencia-se que é o amor que nos torna criadores de proximidade.

Summary: The ethical dimension is revealed in living our lives with others: I recognise myself as a person before the personal 'you' of others. From this interpersonal encounter, we may seek to understand the regular appeal to 'human dignity'. More than an argument, it is a matter of exhortation. Recalling the parable of the *Good Samaritan* (Lk 10, 29-37) the opening question is inverted – it is not a question of knowing who has a right to our help or our love; it is one of understanding 'how' and 'for whom' we are in a position to do some good – we discover that it is love that makes us creators of proximity.

NOTAS BIBLIOGRÁFICAS

267 *A peregrinação: percursos e palavra*

JOSÉ DA SILVA LIMA por Alfredo Teixeira

269 *Um debate sobre o conhecimento de Deus*

LUÍSA MARIA ALMENDRA por Roland Meynet sj

271 *A Bíblia. O Livro dos Livros*

JOAQUIM CARREIRA DAS NEVES por José Tolentino Mendonça

273 *Teologia da Missão: notas e perspectivas*

JOSÉ NUNES por Alfredo Teixeira

274 *Comentário ao Apocalipse*

APRÍNGIO por Henrique Pinto Rema

277 *Crónica da Faculdade de Teologia*

JOÃO ELEUTÉRIO

- 19 *Abertura*
DIRECTOR DA FACULDADE
- 21 *O Mistério de Deus no mistério da vida – Esboço biobibliográfico do Prof. Doutor Henrique de Noronha Galvão*
ALEXANDRE PALMA
- 39 *Parecer sobre a Dissertação de Doutoramento de Henrique de Noronha Galvão*
JOSEPH RATZINGER
- 51 *“Este é o meu nome para sempre”. Revelação do nome Yahvé (Ex 3,13-15)*
ARMINDO VAZ

Sumário: O Deus invocado com o nome próprio *Yahvé* é o mesmo Ser pessoal que os patriarcas invocaram como “Deus do pai”. Mas o nome em si só terá sido atribuído ao Deus de Israel na passagem dos hebreus pela experiência humana e religiosa do êxodo, liderados por Moisés. É à memória do êxodo que está inextricavelmente associado o nome do Deus da fé *yahvista*. E só séculos depois desse acontecimento histórico fundador é que a fé do povo bíblico deu uma explicação teológica do sagrado tetragrama, situando-a no contexto da teofania que desencadeou o êxodo e fazendo hermenêutica dele. Fê-lo por meio da assonância mais próxima, com uma forma verbal de *hayah*. Entendia assim o nome dado a Deus em termos de “Ser, Existir”, como «o verdadeiramente Existente» para o povo, tornando-o livre da escravidão para se religar a Ele por meio de uma aliança de amizade.

Summary: The God invoked with the proper noun *Yahweh* is the same personal Being as that which the patriarchs invoked as 'God the Father'. But the name in itself was only attributed to the God of Israel during the passing of the Hebrew nation through the human and religious experience of the exodus, led by Moses. It is with the memory of the exodus that the name of God of the Yahwist faith is inextricably associated. It was only centuries after this founding historical event that the faith of the people of the Bible gave an explanation to the holy tetragram, placing it in the context of the theophany that set off the exodus and making a hermeneutic of it. It did so by means of the assonance closest to it, with a verbal form *hayah*. Thus the name of God was understood in terms of 'Being, Existing', as 'the truly Existing' for the people, liberating it from slavery to be reconnected to Him by means of an alliance of friendship.

67 Criação e nova criação — O que pensa o Judaísmo intertestamentário?

JOÃO LOURENÇO

Sumário: A teologia da 'Criação – nova Criação' é um dos dossiers mais ricos de toda a teologia bíblica. Trata-se de um debate que percorre toda a história bíblica, tanto naquela que se faz *ad-intra*, ou seja, o pensamento bíblico em diálogo com si mesmo, como naquela que se desenrola *ad-extra*, no confronto com as culturas e as mitologias dos povos circunvizinhos. As implicações deste debate não se limitam ao Pentateuco nem se ficam pela literatura cultural (por exemplo, Salmo 8). Alargam-se, de uma forma muito significativa, aos grupos e movimentos que representam o judaísmo intertestamentário, onde a questão, face à cultura grega, assume uma nova relevância. A fonte que inspira e alimenta a teologia da (nova) criação está no pensamento profético, mormente do Deutero-Isaías, no período pós-exílico e na teologia da 'Nova Aliança' de Jeremias e de Ezequiel e também na ideologia político-real que conheceu o seu desenvolvimento na exaltação do Templo e de Jerusalém como morada de Yahwé, através da mediação da dinastia davídica cuja missão era instaurar uma nova ordem social. Os textos sobre esta temática são abundantes, mormente na literatura apocalíptica e de Qumrán. Aludo apenas a alguns: *1 Henoc* 91, 15-16; *1 Henoc* 45, 5-6; *Jubileus* 1, 23-25; 23, 26-32; *1QH* 3, 28-35; 13,1.11-12; 15, 13-17; *José e Asenath* 8,11; 15,3-4.

Summary: The theology of the 'Creation – new Creation' is one of the richest fields in all of Biblical theology. It concerns a debate that permeates the whole of Biblical history, both *ad-intra*, in other words Biblical thought in dialogue with itself, as well as that which unfurls itself *ad-extra*, in comparison with the cultures and mythologies of the surrounding peoples. The implications of this debate are not limited to the Pentateuch nor are they restricted to cult literature (for example, Psalm 8). They move out, to a striking extent, to the groups and movements that represent intertestamentary Judaism, where the question, in the face of Greek culture, assumes a new relevance. The source that inspires and feeds the theology of the (new) creation is in the prophetic thinking, namely of Deutero-Isaiah, in the post-exile period and in the theology of the 'New Alliance' of Jeremiah and of Ezequiel and also in the real-political ideology that was developed in the exaltation of the Temple at Jerusalem as the dwelling of Yahweh, through the mediation of the Davidian dynasty, whose mission was to establish a new social order. There is a wealth of texts on this theme, namely in the apocalyptic literature and that of Qumran. I allude to just a few of these: *1 Enoch* 91, 15-16; *1 Enoch* 45, 5-6; *Jubilees* 1, 23-25; 23, 26-32; *1 Qumran Hebrew* 3, 28-35; 13,1.11-12; 15, 13-17; *Joseph and Asenath* 8,11; 15,3-4.

77 O rei e os deuses

JOSÉ NUNES CARVALHO

Sumário: A teologia da 'Criação – nova Criação' é um dos dossiers mais ricos de toda a teologia bíblica. Trata-se de um debate que percorre toda a história bíblica, tanto naquela que se faz *ad-intra*, ou seja, o pensamento bíblico em diálogo com si mesmo, como naquela que se desenrola *ad-extra*, no confronto com as culturas e as mitologias dos povos circunvizinhos. As implicações deste debate não se limitam ao Pentateuco nem se ficam pela literatura cultural (por exemplo, Salmo 8). Alargam-se, de uma forma muito significativa, aos grupos e movimentos que representam o judaísmo intertestamentário, onde a questão, face à cultura grega, assume uma nova relevância. A fonte que inspira e alimenta a teologia da (nova) criação está no pensamento profético, mormente do Deutero-Isaías, no período pós-exílico e na teologia da 'Nova Aliança' de Jeremias e de Ezequiel e também na ideologia político-real que conheceu o seu desenvolvimento na exaltação do Templo e de Jerusalém como morada de Yahwé, através da mediação da dinastia davídica cuja missão era instaurar uma nova ordem social. Os textos sobre esta temática são abundantes, mormente na literatura apocalíptica e de Qumrán. Aludo apenas a alguns: *1 Henoc* 91, 15-16; *1 Henoc* 45, 5-6; *Jubileus* 1, 23-25; 23, 26-32; *1QH* 3, 28-35; 13,1.11-12; 15, 13-17; *José e Asenath* 8,11; 15,3-4.

95 Horizons of the new creation on Jb 2

LUÍSA ALMEIDA

Sumário: A teologia da 'Criação – nova Criação' é um dos dossiers mais ricos de toda a teologia bíblica. Trata-se de um debate que percorre toda a história bíblica, tanto naquela que se faz *ad-intra*, ou seja, o pensamento bíblico em diálogo com si mesmo, como naquela que se desenrola *ad-extra*, no confronto com as culturas e as mitologias dos povos circunvizinhos. As implicações deste debate não se limitam ao Pentateuco nem se ficam pela literatura cultural (por exemplo, Salmo 8). Alargam-se, de uma forma muito significativa, aos grupos e movimentos que representam o judaísmo intertestamentário, onde a questão, face à cultura grega, assume uma nova relevância. A fonte que inspira e alimenta a teologia da (nova) criação está no pensamento profético, mormente do Deutero-Isaías, no período pós-exílico e na teologia da 'Nova Aliança' de Jeremias e de Ezequiel e também na ideologia político-real que conheceu o seu desenvolvimento na exaltação do Templo e de Jerusalém como morada de Yahwé, através da mediação da dinastia davídica cuja missão era instaurar uma nova ordem social. Os textos sobre esta temática são abundantes, mormente na literatura apocalíptica e de Qumrán. Aludo apenas a alguns: *1 Henoc* 91, 15-16; *1 Henoc* 45, 5-6; *Jubileus* 1, 23-25; 23, 26-32; *1QH* 3, 28-35; 13,1.11-12; 15, 13-17; *José e Asenath* 8,11; 15,3-4.

Yahweh is the same personal Being'. But the name in itself was only 'the Hebrew nation through the Moses. It is with the memory of Yahweh is inextricably associated. It was at the faith of the people of the placing it in the context of the new myth of it. It did so by means of Yahweh. Thus the name of God was 'existing' for the people, liberating an alliance of friendship.

Inter-testamentário?

dos dossiers mais ricos de toda a história bíblica, tanto naquela diálogo com si mesmo, como as culturas e as mitologias dos se limitam ao Pentateuco nem se largam-se, de uma forma muito o judaísmo intertestamentário, relevância. A fonte que inspira e nento profético, mormente do 'Nova Aliança' de Jeremias e de ceceu o seu desenvolvimento na Yahwé, através da mediação da dem social. Os textos sobre esta calíptica e de Qumrán. Aludo *Isaías* 1, 23-25; 23, 26-32; *1QH* 3,3-4.

It is one of the richest fields in creates the whole of Biblical his-dialogue with itself, as well as he cultures and mythologies of te are not limited to the Penta-ple, Psalm 8). They move out, epresent intertestamentary Ju-assumes a new relevance. The creation is in the prophetic riod and in the theology of the he real-political ideology that em as the dwelling of Yahweh, nission was to establish a new mely in the apocalyptic litera-: *1 Enoch* 91, 15-16; *1 Enoch* 3, 28-35; 13,1.11-12; 15, 13-

77 O rei e os deuses nos anais assírios

JOSÉ NUNES CARREIRA

Sumário: Apesar das diferenças de concepções do exercício do poder e da narrativa dos sucessos, é ponto assente para Egípcios, Hititas e Assírios que as guerras se ganham por ajuda divina. Os Assírios têm fama de ser dos primeiros e mais sangrentos a praticar a «guerra santa», com os deuses por principais actores e beneficiários das guerras de conquista. Em inúmeras passagens dos chamados *Anais*, parece que a guerra é tarefa exclusiva dos deuses. Mas as mesmas expressões ocorrem com o rei por sujeito. O «terror do esplendor de Assur» coexiste com o terror do rei; as armas de Assur resplandecem nas armas do rei. Com toda esta simbiose de causalidades e valores divino-humanos há que falar em sinergismo entre os deuses e o rei. A função legitimadora e propagandística dos *Anais* não suprimiu a evidente intervenção da vontade humana. Não se prova a existência de «guerra santa» distinta de guerra profana e o mesmo deve valer para Israel e para todo o Antigo Oriente, se não mesmo para toda a antiguidade. Distinguir o «religioso» e o «profano» na vida social desses tempos representa um insustentável anacronismo.

Summary: Despite the differences that exist in conceptions of the exercise of power and of the narrative of successes, it is agreed that for the Egyptians, Hittites and Assyrians wars were won through divine support. The Assyrians are well known for being the first and bloodiest to practice 'holy war', with the gods as principal actors and beneficiaries of the wars of conquest. In innumerable passages in the so-called 'annals', it seems that war is this exclusive task of the gods. But the same expressions occur with the king as subject. The 'terror of the splendour of Assur' co-exists with the terror of the king; Assur's arms shine in the arms of the king. With all this symbiosis of causalities and divine-human values, one must speak of a synergism between the gods and the king. The function of the annals for legitimisation and propaganda did not quash the evident intervention of human will. It is impossible to prove the existence of 'holy war' as distinct from 'secular war' and the same must be true for Israel and all of the Ancient East, if not indeed for the whole of antiquity. To distinguish between the 'sacred' and the 'profane' in the social life of those days constitutes an unsustainable anachronism.

95 Horizons of mystery and of wisdom in God (Essay of Rhetorical Biblical Analysis on Jb 28)

LUÍSA ALMENDRA

Sumário: Proponho apresentar um estudo sobre a composição de Jb 28, segundo o procedimento da Análise Retórica Bíblica, exemplificando uma aproximação do texto bíblico através de uma leitura metodológica e de uma escuta atenta. Alguns estudos recentes de retórica clássica constituem um primeiro passo neste sentido, porém os seus resultados não são muito convincentes, nomeadamente no que diz respeito à relação entre o texto e a sua interpretação. Uma breve análise dos resultados do estudo da composição de Jb 28 permitirá não só sublinhar a riqueza filológica do poema, como relançar uma compreensão maior deste texto no (contexto do) Livro de Job e revelar a pertinência do seu pensamento no campo singular da Literatura sapiencial Bíblica, tecida sempre de poesia e enigma.

Summary: The focus of this study is to present the composition of Job 28, according to the procedures of Rhetorical Biblical Analysis as a concrete way to approach the biblical text using methodological reading and an attentive listening. Some recent attempts of classical rhetoric constitute a first step, but the results are not always very convincing, mainly

in what respects the relation between the text and its interpretation. A brief looking to the results of the study of the composition of Job 28 will permit not only to emphasize the philological richness of the poem as to re-launch a greater understanding of this text (the context of) the Book of Job, and to reveal the pertinence of its thought in the singular field of Biblical Wisdom Literature, which is always woven of poetry and enigma.

123 „Du bist Christus, der Sohn des Lebendigen Gottes“ (Mt 16,16)

GERHARD LUDWIG MÜLLER

Sumário: A fé cristã na Trindade de Deus não é de modo nenhum um aditamento a uma concepção de Deus universal conseguida por especulação filosófica ou por uma vivência religioso-mística. Na fé na Trindade exprime-se antes a experiência original de Deus manifestado ao homem no acontecimento de Cristo. Isto tem também consequências directas na compreensão que o homem faz da sua proveniência e ordenação para Deus. Toda a discussão acerca do mistério da Trindade é, por conseguinte, um debate sobre a verdadeira essência da fé cristã.

Summary: The Christian faith of the Trinity of God is not in any sense an addition to a conception of the universal God achieved through philosophical speculation or through religious/mystic experience. Rather, in the faith in the Trinity there is an expression of the original experience of God manifested to mankind in the happening of Christ. This also has direct consequences for mankind's understanding of his origins and quest for God. All of the discussion about the mystery of the Trinity is therefore a debate about the true essence of the Christian faith.

143 *Deus e o Cristo petrino do Novo Testamento*

JOSÉ CARLOS CARVALHO

Sumário: Pretende-se comparar o Cristo de Pedro com o Jesus de Simão a partir da própria personagem histórica de Simão Pedro. Estes constituirão quatro conceitos importantes ao longo do texto para evidenciar a evolução teológica entre o período do ministério público de Jesus e o da fé pós-pascal da comunidade primitiva. Com esta distinção anti-bultmanniana ter-se-á em conta a crítica clássica que opôs Paulo e Pedro, como se o primeiro fosse teólogo e o outro não porque nunca o foi. Sem recusar a análise bíblica (sobretudo da secção da subida para Jerusalém no evangelho de Marcos) tentar-se-á mostrar como é colocada a questão de Deus em Pedro, ou Simão.

Summary: This article seeks to compare the Christ of Peter with the Jesus of Simon through the actual historical personage of Simon Peter. These constitute four important concepts throughout the text to demonstrate the theological evolution between the period of Jesus' public ministry and that of the post-Easter faith of the primitive community. With this anti-Bultmannian distinction, the classic critique that opposed Paul and Peter, as if the first were a theologian and the other not because he never had been, is taken into account. Without avoiding a Biblical analysis (especially of the passage of the entry into Jerusalem in Mark's Gospel), the author tries to show how the question of God in Peter, or in Simon, is posed.

157 “Deus anonymus” ou a semântica do mistério de Deus

ISIDRO LAMELAS

Sumário: O artigo pretende mostrar como o problema do Nome divino constitui um núcleo primordial da linguagem e gnoseologia teológica. Na verdade, a *theologia* clássica

amadureceu a divina essência platónico, gnó de conhecer D seológico, os P Deus abrindo, gico: a via afir cendência e pe **Summary:** Thi a primordial r *theologia* brou accommodate: sition as its s emerged in th *Theos*). Thoug Fathers of the opening two a affirmative (*oi* and enables a p

183 *Agnostos Theos un*

HANS-JOCHEN JASCH

Sumário: Com gnóstica de De de que Deus é amor. A convi no Seu Filho. l *Adversus Haer* teologia de Ire **Summary:** Wi the gnostic co tion that God his love. Thus and palpable i this matter are remains releva

199 *La crise donatiste baptême cen*

JOÃO ELEUTÉRIO

Sumário: Qua cristianismo o torno da reite seus efeitos cr Agostinho de cristianismo o do baptismo.

terpretation. A brief looking to the permit not only to emphasize the ter understanding of this text (the e of its thought in the singular field of poetry and enigma.

(Mt 16, 16)

o nenhum um aditamento a uma ão filosófica ou por uma vivência s a experiência original de Deus Isto tem também consequências reniência e ordenação para Deus. r consequente, um debate sobre a

s not in any sense an addition to h philosophical speculation or ith in the Trinity there is an ex- to mankind in the happening of d's understanding of his origins stery of the Trinity is therefore a

o Jesus de Simão a partir da pró- ituição quatro conceitos impor- o teológica entre o período do muniidade primitiva. Com esta clássica que opôs Paulo e Pedro, nunca o foi. Sem recusar a aná- além no evangelho de Marcos) s em Pedro, ou Simão.

Peter with the Jesus of Simon r. These constitute four impor- theological evolution between st-Easter faith of the primitive he classic critique that opposed other not because he never had d analysis (especially of the pas- e author tries to show how the

do Nome divino constitui um Na verdade, a *theologia* clássica

amadureceu a convicção comum de que nome ou conceito algum se adequa à natureza divina essencialmente *anónima*. A partir deste pressuposto, o teísmo helénico (medioplatónico, gnóstico e hermético) desembocou no dogma da impossibilidade ontológica de conhecer Deus (*agnostos Theos*). Embora não imunes ao influxo deste rigorismo gnoseológico, os Padres da Igreja reelaboraram substancialmente a semântica do mistério de Deus abrindo, a partir da "revelação do Nome", uma dupla vertente no discurso teológico: a via afirmativa (*oikonomica*), e a via negativa (*apofática*) que salvaguarda a transcendência e possibilita uma relação pessoal com o Deus que se re-vela (*Nomen*).

Summary: This article seeks to show how the problem of the divine Name constitutes a primordial nucleus of language and theological gnoseology. In actual fact, classical *theologia* brought to maturity the common conviction that any name or concept accommodates itself to the essentially *anonymous* divine nature. Taking this presupposition as its starting point, Hellenic theism (medioplatonic, gnostic and hermetic) emerged in the dogma of the ontological impossibility of knowing God (*agnostos Theos*). Though not immune to the influence of this gnoseological rigorousness, the Fathers of the Church substantially reworked the semantics of the mystery of God, opening two avenues of theological enquiry, through the 'revelation of the Name': the affirmative (*oikonomica*), and the negative (*apofática*) which safeguards transcendence and enables a personal relationship with a God who reveals himself (*Nomen*).

183 *Agnostos Theos und die christliche Rede von Gott — Irenäische Sichten*

HANS-JOCHEN JASCHKE

Sumário: Com o conceito de *agnostos theos* Ireneu de Lião ilumina o cerne da concepção gnóstica de Deus. Ele vai ao encontro dessa problemática, com a convicção fundamental de que Deus é *agnostos*, desconhecido, quanto à sua grandeza, mas não quanto ao seu amor. A convicção cristã sobre Deus sabe, por isso, que Deus se torna visível e palpável no Seu Filho. No artigo que se segue são analisados todos os textos relevantes dos livros *Adversus Haereses* acerca deste tópico. Da pesquisa panorâmica emerge um facto: a teologia de Ireneu mantém a sua actualidade até hoje.

Summary: With the concept of *agnostos theos* Irenaeus of Lyons illumines the core of the gnostic conception of God. He seeks out the issues, with the fundamental conviction that God is *agnostos*, unknown with regard to his greatness, but not with regard to his love. Thus the Christian conviction about God knows that God becomes visible and palpable in His Son. In this article all of the texts of the *Adversus Haereses* related to this matter are analysed. This analysis yields a picture of the theology of Irenaeus that remains relevant to this day.

199 *La crise donatiste et le tournant de la théologie catholique: Optat de Milève et le baptême centré sur le Christ*

JOÃO ELEUTÉRIO

Sumário: Quando nos debruçamos sobre a história da teologia dos sacramentos no cristianismo ocidental, verificamos a importância da crise donatista e da polémica em torno da reiterabilidade do baptismo para uma definição da acção sacramental e dos seus efeitos em termos cristocéntricos. A figura de Optato de Milevo, anterior à de Agostinho de Hipona, é fundamental para perceber a viragem conceptual feita pelo cristianismo ocidental, em particular pela afirmação de uma centralidade cristológica do baptismo.

Summary: When we examine the history of the theology of the sacraments in Western Christianity, we discover the importance of the Donatist crisis and of the controversy concerning the reiterability of baptism for a definition of sacramental action and of its effects in Christocentric terms. The figure of Optatus of Milevis, prior to Augustine of Hippo, is fundamental for an understanding of the conceptual shift made by Western Christianity, in particular by the affirmation of the Christological centrality of baptism.

207 *Mysterium Gottes und Mysterium des Menschen Zur Frage der christlichen Anthropozentrik*

SIEGFRIED WIEDENHOFER

Sumário: No âmbito, quer de um modelo transcendental – semiótico (as religiões como sistemas de signos que são criados por uma experiência religiosa fundamental e que criam as experiências dos seus membros), quer da estrutura fundamental do credo trinitário, resulta a pergunta pela determinação recíproca da imagem de Deus e do homem. A resposta será a seguinte: Existe um certo antropocentrismo do Cristianismo na medida em que Jesus Cristo é o signo decisivo da manifestação e salvação de Deus. Mas uma vez que o mistério de Deus e o mistério do homem apenas são reciprocamente acessíveis, corresponde ao entendimento trinitário de Deus uma imagem complexa do homem e vice-versa.

Summary: In the context, whether of a transcendental-semiotic model (religions as systems of signs that are created by a fundamental religious experience and that create the experiences of its members), or of the fundamental structure of the Trinitarian credo, arises the question of the reciprocal determination of the image of God and of mankind. The answer will be as follows: there is a certain anthropocentricity in Christianity to the extent that Jesus Christ is the decisive sign of the manifestation and salvation of God. But since the mystery of God and the mystery of mankind are only reciprocally accessible, what corresponds to the Trinitarian understanding of God is a complex image of mankind and vice-versa.

229 *O conceito de Deus na Teologia Fundamental*

JOÃO DUQUE

Sumário: O artigo pretende abordar o significado do conceito (cristão) de Deus para a Teologia Fundamental. Se habitualmente o conceito (trinitário) de Deus é estudado no contexto da Dogmática, a perspectiva aqui apresentada é diferente. Ao mesmo tempo, daí resulta um ligeiro alargamento e mesmo alteração de certas perspectivas da Teologia Fundamental. De facto, esta não se reduz ao estudo das condições (racionalis) de compreensão e mesmo de validade de um conceito de Deus dado de forma absolutamente dogmática e positiva. Mesmo que essa abordagem, ao estilo dos tradicionais *praecambula fidei*, continue a ser essencial, convém não perder de vista o facto de que a Teologia Fundamental, ao ser plenamente teologia, parte já do impacto que nela tem um (determinado) conceito de Deus revelado e transmitido pela tradição eclesial, por isso mesmo indedutível a priori, a partir de categorias pretensamente racionais. Este artigo aborda o referido impacto na perspectiva da possibilidade de pensar Deus, da verdade do seu conceito, da origem histórica da sua constituição-revelação e do seu conteúdo trinitário.

Summary: This article seeks to consider the meaning of the (Christian) concept of God for Fundamental Theology. If it is usual for the (Trinitarian) concept of God to be stud-

ied in the conte
same time, thi
spectives of Fu
the (rational) c
given in an abs
the traditional
the fact that Fu
the impact tha
transmitted th
categories that
spective of the
historical origi

247 *A presença de Deus*

NUNO BRÁS MARTIN

Sumário: O ar
râneos pensara
da história hum
mação do fim
decisão human
da história de
ria definitiva c
da história é-n
salvação que,
absoluto) e H.
transformand
tivo à existênc
Summary: Th

rary theologia
God in the m
quences for hi
Bultmann (th
then refers to
tory lived in t
W. Pannenberg
(Christ is the
event, demand
redemption a
and giving a c

269 *A 'marca' da ressurreição*

JUAN AMBROSIO

Sumário: O a
partir duma r
dência (para
condição hun
tência assumi

ology of the sacraments in Western
 natist crisis and of the controversy
 ion of sacramental action and of its
 us of Milevis, prior to Augustine of
 conceptual shift made by Western
 Christological centrality of baptism.

Zur Frage der christlichen An-

ental – semiótico (as religiões como
 ência religiosa fundamental e que
 estrutura fundamental do credo
 cípoca da imagem de Deus e do
 antropocentrismo do Cristianismo
 manifestação e salvação de Deus.
 homem apenas são reciprocamente
 e Deus uma imagem complexa do

al-semiotic model (religions as sys-
 ous experience and that create the
 structure of the Trinitarian credo,
 on of the image of God and of
 rtain anthropocentricity in Chris-
 sign of the manifestation and sal-
 he mystery of mankind are only
 itarian understanding of God is a

conceito (cristão) de Deus para a
 (trinitário) de Deus é estudado
 sentada é diferente. Ao mesmo
 iteração de certas perspectivas da
 estudo das condições (racionalis)
 de Deus dado de forma absolu-
 dagem, ao estilo dos tradicionais
 o perder de vista o facto de que a
 arte já do impacto que nela tem
 nitido pela tradição eclesial, por
 pretensamente racionais. Este ar-
 bilidade de pensar Deus, da ver-
 onstituição-revelação e do seu

f the (Christian) concept of God
 rian) concept of God to be stud-

DIDASKALIA XXXVIII (2008)2

ied in the context of Dogmatics, the perspective presented here is a different one. At the
 same time, this results in a slight broadening of and indeed alteration to certain per-
 spectives of Fundamental Theology. In fact, the latter cannot be reduced to the study of
 the (rational) conditions of understanding and even of validity of a concept of God
 given in an absolutely dogmatic and positive form. Even if this approach, in the style of
 the traditional *praeambula fidei*, continues to be essential, it is best not to lose sight of
 the fact that Fundamental Theology, in being fully theological, parts straight away from
 the impact that is brought to bear by a (determined) concept of God revealed and
 transmitted through the ecclesial tradition, and hence not deducible *a priori* through
 categories that pretend to be rational. This article considers this impact from the per-
 spective of the possibility of thinking God, of the truth of the concept of Him, of the
 historical origin of His constitution-revelation and of His Trinitarian content.

247 *A presença de Deus no tempo do homem*

NUNO BRÁS MARTINS

Sumário: O artigo apresenta o modo como alguns dos principais teólogos contempo-
 râneos pensaram a possibilidade e as consequências de uma presença de Deus no seio
 da história humana (história da salvação) e, em particular, as consequências da procla-
 mação do fim dos tempos em Cristo para a história. Começando por R. Bultmann (a
 decisão humana na fé como decisão escatológica), o artigo refere-se depois às teologias
 da história de O. Cullmann (a verdade da história contemporânea vivida à luz da vitó-
 ria definitiva de Cristo mas à espera da vitória final), W. Pannenberg (em Cristo o fim
 da história é-nos dado antecipadamente), K. Rahner (Cristo é o portador absoluto da
 salvação que, apesar da fragilidade do acontecimento histórico, pede o compromisso
 absoluto) e H. U. von Balthasar (Jesus abre um caminho de redenção acessível a todos,
 transformando o tempo do pecado em tempo dos redimidos e dando sentido definiti-
 vo à existência humana).

Summary: This article presents the manner in which some of the principal contempo-
 rary theologians have regarded the possibility and the consequences of a presence of
 God in the midst of human history (history of salvation) and, in particular, the conse-
 quences for history of the proclamation of the end of time in Christ. Beginning with R.
 Bultmann (the human decision in the faith as an eschatological decision), the article
 then refers to the theologies of history of O. Cullmann (the truth of contemporary his-
 tory lived in the light of the definitive victory of Christ but waiting for the final victory),
 W. Pannenberg (in Christ, the end of history is given to us in anticipation), K. Rahner
 (Christ is the absolute bearer of salvation which, in spite of the fragility of the historical
 event, demands absolute commitment) and H. U. von Balthasar (Jesus opens a path to
 redemption accessible to all, transforming the time of sin into a time of the redeemed
 and giving a definitive sense to human existence).

269 *A 'marca' da ressurreição de Jesus na história da humanidade*

JUAN AMBROSIO

Sumário: O autor realiza um percurso dividido em três momentos. No primeiro, e a
 partir duma reflexão mais antropológica, procura mostrar como a abertura à Transcen-
 dência (para os cristão abertura ao Mistério Pessoal de Deus) faz parte integrante da
 condição humana, de tal modo que a concretização dessa abertura permite viver a exis-
 tência assumindo todas as suas possibilidades. No segundo momento, procura reflectir

como a abertura ao humano faz parte do próprio projecto de Deus. Neste contexto, olha para Jesus Cristo para mostrar como nele se concretizam simultaneamente os dois movimentos anteriormente referidos. No terceiro e último momento, e a partir da resposta a quatro perguntas (O que posso saber? O que me é permitido esperar? O que tenho que fazer? O que posso celebrar?) procura tirar consequência para o viver crente, procurando nele testemunhos da 'marca' da ressurreição de Jesus na história da humanidade.

Summary: The author follows a path divided into three moments. In the first moment, and starting from a more anthropological thinking, he seeks to show how the opening to the Transcendence (to Christians the opening to the Personal Mystery of God) makes integral part of the human condition, in such a way that the concreteness of that opening allows to live the existence assuming all its possibilities. In the second moment, he seeks to reflect how the opening to human makes part of God's own project. In this context, he looks to Jesus Christ to show how in Him both previous movements are simultaneously formed. In the third and last moment, and from the answers to four questions (What can I know? What can I expect? What do I have to do? What can I celebrate?) he seeks to take out consequences to the living in faith, searching in that living for evidence of the 'sign' of Jesus' resurrection in the history of mankind.

287 *O exercício do desejo*

MARIA MANUELA DE CARVALHO

Sumário: O exercício do desejo marca o ritmo da vida cristã, à qual podemos chamar vida de oração, isto é, vida de relação com Deus que, tendo-se tornado próximo do homem na liberalidade do amor Trinitário, é sempre liberdade infinita de amor a convidar a finita liberdade humana a participar livremente na vida divina. Reflectir sobre o desejo de Deus leva a tocar humildemente o Mistério Trinitário e procurar delinear a sua relação com a história. Relação que envolve a Encarnação do Verbo de Deus, mas que lhe é anterior e se perde no desígnio eterno da Trindade, como lhe é posterior na acção do Espírito Santo no coração do mundo na comunhão de santidade.

Summary: The exercise of yearning marks the rhythm of the Christian life, which we can call a life of prayer, that is to say a life in relation to God, who, having brought Himself close to mankind in the liberality of Trinitarian love, is always an infinite liberty of love inviting the finite human liberty to participate freely in the divine life. Reflecting on the yearning of God brings us to touch humbly upon the Trinitarian mystery and to seek to delineate its relationship with history. A relationship that involves the Incarnation of the Word of God, but which comes before it and is lost in the eternal design of the Trinity, just as it comes later in the action of the Holy Spirit in the heart of the world in the community of holiness.

301 *Zum existentiellen und sakramentalen Grund der Theologie bei Joseph Ratzinger — Papst Benedikt XVI*

STEPHAN HORN SDS

Sumário: Na obra de Joseph Ratzinger as dimensões existencial e sacramental da fé e teologia estão indissoluvelmente ligadas. A teologia dá precedência à fé e, por conseguinte, à conversão: caminhada catecumenal dos seguidores e auto-doação a Jesus Cristo. Ser baptizado significa ser acolhido no sujeito da transmissão da fé, isto é, o Corpo de Cristo, a Igreja. A eucaristia oferece um toque do amor de Deus, que transforma o homem, bem como uma possibilidade de união que pode ganhar uma

profundidade interior» e din experiência de que eles elabo
Summary: In t of belief and t consequently, Christ. To be l that is to say i from God, w take on a mys dence' and mi experience of Gospel, whic

311 *A Eucaristia e a l de Bento XV*

JORGE CUNHA

Sumário: A pi tis" é elaborac mos que há, i Outro, camir trar no misté vier Durrwell o gesto sacrar tiva se revela tia na vida da **Summary:** TI based on the thor, in the p charist throu enter into thi Durrwell has the "less" tha this change o the centrality

327 *La figure du Père*

RÉAL TRAMBLAY

Sumário: E-2 Nela, ele reto suas obras ar mento 'durrv tudo de cert essencial", a i bre o lugar d significativos

to de Deus. Neste contexto, olhamos simultaneamente os dois momentos, e a partir da resposta nitido esperar? O que tenho que para o viver crente, procurando história da humanidade.

moments. In the first moment, seeks to show how the opening the Personal Mystery of God) a way that the concreteness of possibilities. In the second makes part of God's own project. Him both previous movements it, and from the answers to four at do I have to do? What can living in faith, searching in that the history of mankind.

cristã, à qual podemos chamar ido-se tornado próximo do-idade infinita de amor a convi-a vida divina. Reflectir sobre o Trinitário e procurar delinear a nação do Verbo de Deus, mas idade, como lhe é posterior na inhão de santidade.

of the Christian life, which we to God, who, having brought love, is always an infinite lib-ute freely in the divine life. Re-umbly upon the Trinitarian istory. A relationship that in- mes before it and is lost in the ction of the Holy Spirit in the

ologie bei Joseph Ratzinger

stencial e sacramental da fé e dá precedência à fé e, por guidores e auto-doação a Jesus a transmissão da fé, isto é, o que do amor de Deus, que união que pode ganhar uma

profundidade mística. Numa vida marcada pela eucaristia, a fé torna-se «evidência interior» e dinâmica missionária, segundo a razão da fé. Aos santos é oferecida uma real experiência de Deus, eles participam na visão de Cristo. Assim, a exegese do evangelho, que eles elaboram com a sua vida, precede a teologia.

Summary: In the work of Joseph Ratzinger the existential and sacramental dimensions of belief and theology are inextricably linked. Theology gives precedence to faith and, consequently, to conversion: the catechumenal way of the followers and self-delivery to Christ. To be baptised signifies to be received in the subject of the transmission of faith, that is to say in the Body of Christ, the Church. The Eucharist offers a touch of love from God, who transforms mankind, as well as the possibility of union, which may take on a mystical depth. In a life marked by the Eucharist, faith becomes 'inner evidence' and missionary dynamic, according to reason in faith. The saints are given a real experience of God, they participate in the vision of Christ. Thus, the exegesis of the Gospel, which they work out through their lives, precedes theology.

311 *A Eucaristia e a Missão da Igreja — Uma reflexão sobre a Sacramentum caritatis de Bento XVI*

JORGE CUNHA

Sumário: A proposta que estrutura este comentário à exortação "Sacramentum caritatis" é elaborada na base do pensamento de Michel Henry e de Emmanuel Levinas. cremos que há, no texto pós-sinodal, abertura para compreender a Eucaristia a partir do Outro, caminho que, a nosso ver, se revela muito mais fecundo do que outros para entrar no mistério. A chave encontra-se no interior do edifício, como nota François-Xavier Durrwell. O "mais" que é o mistério pascal de Jesus é que explica o "menos" que é o gesto sacramental da Eucaristia. Esperamos mostrar como esta mudança de perspectiva se revela muito interessante para chamar a atenção para a centralidade da Eucaristia na vida da Igreja.

Summary: The aim of this commentary on the exhortation *Sacramentum caritatis* is based on the thinking of Michel Henry and Emmanuel Levinas. According to the author, in the post-synodical text there is an opening for an understanding of the Eucharist through the Other, a path that appears to be much more fertile than others that enter into this mystery. The key is to be found within the building, as François-Xavier Durrwell has noted. The "more" that is the Paschal mystery of Jesus is what explains the "less" that is the sacramental gesture of the Eucharist. This text seeks to show how this change of perspective turns out to be of great interest in order to call attention to the centrality of the Eucharist in the life of the Church.

327 *La figure du Père selon François-Xavier Durrwell — Un profil*

RÉAL TRAMBLAY

Sumário: F.-X. Durrwell escreveu uma obra importante sobre o mistério de Deus Pai. Nela, ele retoma, aprofunda e dá uma forma acabada a ideias muitas vezes presentes nas suas obras anteriores. É impensável apresentar em poucas páginas a riqueza do pensamento 'durrwelliano' sobre o assunto. Neste artigo de homenagem, encontrar-se-á o estudo de certas ideias mestras da obra referida, tais como o sentido da expressão "Pai essencial", a maneira de o Pai exercer a sua paternidade no mundo, algumas reflexões sobre o lugar do Pai na *taxis* trinitária, enfim, a descrição de dois traços particularmente significativos do "rosto" do Pai que resplandecem na face do seu Filho encarnado.

Summary: F.-X. Durrwell wrote an important work on the mystery of God the Father. In it he takes up, expands on and gives a finished form to ideas that are often present in his earlier works. It would be unthinkable to attempt to present in a few pages the wealth of 'Durrwellian' thinking on the subject. In this article of homage, certain key ideas from the work mentioned are examined, such as the sense of the expression "essential Father", the manner in which the Father exercises His paternity in the world, certain reflections on the place of the Father in the Trinitarian *taxis*, and lastly a description of two particularly significant features in the Father's 'visage' that shine in the face of the incarnate Son.

343 *A visão beatífica e a noção de mistério em K. Rahner*

JACINTO FARIAS

Sumário: O estudo visa uma breve apresentação do contributo de K. Rahner para uma renovada compreensão da noção teológica de *mistério*, categoria fundamental no cristianismo e na teologia, que é, de certo modo, a ciência do *mistério*. O núcleo fundamental do seu contributo - que se inspira, por um lado em S. Tomás de Aquino, e, por outro, numa certa corrente filosófica contemporânea, que tem em G. Marcel um dos seus mais significativos representantes - consiste em operar uma inversão metodológica, ou seja, em vez de considerar o mistério a partir dos limites da razão, fazê-lo a partir da *visão beatífica* e do tema do *lumen gloriae*. O *mistério* vai surgir então referido directamente a Deus, e não tanto a *proposições* que ultrapassam os limites da razão. A pluralidade dos mistérios resume-se quase apenas a três: a Santíssima Trindade, a Incarnação e a união hipostática, e a elevação das criaturas à comunhão com Deus na graça. Tudo o resto será como que um desdobramento destes três mistérios fundamentais. A conclusão de K. Rahner será de natureza antropológica, mostrando que o homem é essencialmente o ser do mistério, da infinita transcendência espiritual, aberto e disponível ao excesso de sentido que o mistério, como grandeza solar, em si mesmo encerra.

Summary: This study provides a brief presentation of the contribution of K. Rahner to a renewed understanding of the theological notion of mystery, a category fundamental in Christianity and in theology, which is, to an extent, the science of the *mystery*. The fundamental essence of his contribution - inspired, on the one hand, by St. Thomas Aquinas and, on the other, by a certain tendency in contemporary philosophy, with G. Marcel as one of its most significant representatives - consists in bringing about a methodological inversion, in other words instead of considering the mystery via the limits of reason, to do so via the *beatific vision* and the theme of the *lumen gloriae*. The *mystery* thus comes to refer directly to God, and less to *propositions* that outpass the limits of reason. The plurality of the mysteries may be summarised in just three: the Holy Trinity, the Incarnation and the hypostatic union, and the elevation of creatures to communion with God in grace. All of the rest amounts to a subdivision of these three fundamental mysteries. K. Rahner's conclusion is one of an anthropological nature, showing that mankind is essentially the being of the mystery, of the infinite spiritual transcendency, open and susceptible to the excess of sense that the mystery, like the greatness of the Son, encloses within itself.

349 *Ciência da Cruz ou Experiência Mística? — A propósito de Edith Stein e Jean Baruzi sobre Juan de la Cruz*

CARLOS H. DO C. SILVA

Sumário: Este estudo pretende fazer reflectir sobre as perspectivas teológicas e filosóficas de um tema que, desde S. Paulo, vem caracterizada pela *scientia crucis*, no contexto

da mística e das metodológicas em indispensável a radicalidade relacional e da João da Cruz duas perspectivas Baruzi, Saint, na filosofia judaica Stein, na Kren mente que à e Cruz, enquanto cendência da clusão, recon espiritualidade cendo o carácter radicalidade d

Summary: The perspectives of in the context ological perspective indispensable ing for the ra and of its per amines in St. tricity, comp philosopher J (1924; 1931) martyr and s doxically reve lectual reading method, wha anthropologi dispensable i crucial medit and the diffe experience.

415 *O desafio do agn*

MÁRIO DE FRANÇA

Sumário: O a precisamente certo agnosti a fragmentaç condicionar mente, seu a unidade de fi

the mystery of God the Father. In the ideas that are often present in the present in a few pages the article of homage, certain key in the sense of the expression "essences His paternity in the world, Trinitarian *taxis*, and lastly a de-Father's 'visage' that shine in the

tributo de K. Rahner para uma *mística*, categoria fundamental na ciência do *mistério*. O núcleo lado em S. Tomás de Aquino, e, a, que tem em G. Marcel um dos raros uma inversão metodológica, antes da razão, fazê-lo a partir da *mística* vai surgir então referido rapassam os limites da razão. A três: a Santíssima Trindade, a comunhão com Deus na estes três mistérios fundamentais. íca, mostrando que o homem é a espiritual, aberto e disponível ar, em si mesmo encerra.

contribution of K. Rahner to a mystery, a category fundamental in science of the *mystery*. The fundamental hand, by St. Thomas Aquinas in philosophy, with G. Marcel as going about a methodological inversion via the limits of reason, to do so. The *mystery* thus comes to refer to the limits of reason. The plurality of Trinity, the Incarnation and the union with God in grace. All of the central mysteries. K. Rahner's commitment to mankind is essentially the being of man and susceptible to the excess of its within itself.

Contributo de Edith Stein e Jean

perspectivas teológicas e filosóficas sobre a *scientia crucis*, no contexto

da mística e de S. João da Cruz. Após preliminar equacionamento das *perspectivas metodológicas* em questão, no que se refere ao *porte inteligível da experiência espiritual* e à indispensável mediação de Cristo numa teologia da perfeição, ainda estimulante para a radicalidade da interrogação filosófica, consideram-se os contributos da linguagem relacional e da sua *performance* em termos da *intelligentia fidei*. Aborda-se, então, em S. João da Cruz o enquadramento da *via mística* e do cristocentrismo, confrontando duas perspectivas, quase contemporâneas [do filósofo de linhagem bergsoniana, Jean Baruzi, *Saint Jean de la Croix et le problème de l'expérience mystique* (1924¹; 1931²...) e na filósofa judia, discípula de Husserl e depois carmelita, mártir e canonizada, Edith Stein, na *Kreuzeswissenschaft* (1941-42)]. Tal análise comparativa revela paradoxalmente que à espiritual carmelita convém mais uma leitura *intelectual* e como *ciência da Cruz*, enquanto ao filósofo, quase agnóstico no seu método, acaba por se impor a transcendência da *experiência mística* numa lição de metamorfose antropológica. Em conclusão, reconverte-se desse paradoxo à indispensável dimensão incarnacional da espiritualidade cristã, exigida ainda pela meditação *crucial* de Edith Stein, não esquecendo o carácter da *mística apofática* e o ressaltado diferencial de um encontro com *outra radicalidade* da experiência cristã.

Summary: This study aims to further reflection on the theological and philosophical perspectives of a theme that since St. Paul has been characterised by the *scientia crucis*, in the context of mysticism and of St. John of the Cross. After establishing the *methodological perspectives* at issue, as regards the *intelligibility of the spiritual experience* and the indispensable mediation of Christ in a theology of perfection, which remain stimulating for the radicality of philosophical enquiry, the contributions of relational language and of its *performance* in terms of *intelligentia fidei* are considered. Then the author examines in St. John of the Cross the framework of the *via mística* and of Christocentricity, comparing two almost contemporary perspectives [those of the Bergsonian philosopher Jean Baruzi in *Saint Jean de la Croix et le problème de l'expérience mystique* (1924¹; 1931²...) and in Jewish philosophy, the disciple of Husserl and later Carmelite, martyr and saint, Edith Stein, in *Kreuzeswissenschaft* (1941-42)]. This analysis paradoxically reveals that to the Carmelite spiritual figure there is a preference for an *intellectual* reading as *knowledge of the Cross*, while to the philosopher, almost agnostic in his method, what predominates is a transcendence of the *mystical experience* in a reading of anthropological metamorphosis. To conclude, this paradox is brought back to the indispensable incarnational dimension of Christian spirituality, further demanded by the *crucial* meditation of Edith Stein, not forgetting the character of *apophatic mysticism* and the differential prominence of an encounter with *another radicality* of Christian experience.

415 O desafio do agnosticismo

MÁRIO DE FRANÇA MIRANDA

Sumário: O artigo constitui uma reflexão sobre a problemática atual sobre Deus, mais precisamente sobre o acesso a Deus. Inicialmente são examinadas algumas razões para certo agnosticismo presente, sobretudo no meio académico. Em seguida o texto aborda a fragmentação da razão clássica numa pluralidade de "racionalidades" que acabam por condicionar o conhecimento humano (horizontes de compreensão) e, consequentemente, seu acesso ao Transcendente. A terceira parte do artigo propugna uma maior unidade de fé e razão, de teologia e filosofia e busca recuperar a verdade da clássica te-

ologia negativa ou apofática. Finalmente, a partir de uma teologia trinitária da criação e numa perspectiva agostiniana, se defende o acesso existencial a Deus, que deveria ser mais valorizado na teologia e na pastoral.

Summary: This article is a reflection on the present-day issue of God, more precisely concerning access to God. First there is an examination of a number of reasons for a certain current agnosticism, especially in academic circles. This is followed by a discussion of the fragmentation of classical reason in a plurality of 'reasonings' which end up by conditioning human knowledge (horizons of comprehension) and consequently its access to the transcendent. The third part of this article argues for a greater unity between faith and reason, between theology and philosophy and seeks to recover the truth of classical negative or apophatic theology. Finally, through a Trinitarian theology of the creation and from an Augustinian perspective, the author defends an existential access to God, to which greater importance ought to be attached in theology and in pastoral work.

439 *O amor a Deus num filósofo "ateu"*

MARIA LUÍSA RIBEIRO FERREIRA

Sumário: Partindo de um mesmo desejo de alcançar Deus analisam-se alguns traços do pensamento de St. Agostinho e de Espinosa, filósofos que divergem profundamente nos seus interesses, nos temas abordados, nos objectivos que se propõem ao fazer filosofia. Aproximam-se, no entanto, na valorização da inquietude que habita cada homem – o coração inquieto de Agostinho e o "conatus" espinosano. O pensamento antropológico de cada um dos filósofos tem como consequência uma dada concepção de divindade. Confrontadas as divergências entre o Deus pessoal de Agostinho e o Deus/Natureza de Espinosa, levantam-se alguns problemas quanto à religiosidade deste último, bem como à pertinência da sua designação como filósofo ateu.

Summary: This article analyses certain lines of thinking of St. Augustine and Spinoza, philosophers who, though their point of departure is the same desire to reach God, diverge profoundly in their interests, the themes treated and in the objectives they set themselves in their philosophical work. They do, however, come together in the value they attach to the inquietude that inhabits every man – the unquiet heart of Augustine and the *conatus* of Spinoza. The anthropological thinking of each of these philosophers has as a consequence a given conception of divinity. In confronting the divergences between the personal God of Augustine and the God/Nature of Spinoza, certain problems arise as to the religiosity of the latter, as well as the pertinence of his designation as an atheist philosopher.

455 *A exterioridade de Deus — Uma aproximação à teoria da religião de Régis Debray*

ALFREDO TEIXEIRA

Sumário: Este ensaio insere-se num plano mais vasto de pesquisa sobre as «novas teorias da religião». Aqui, procura identificar-se o contexto e a especificidade da interrogação mediológica perante o facto religioso, testando os seus instrumentos de indagação num dos universos de pesquisa privilegiados por Régis Debray: as representações do «Deus Único» e as Escrituras como *medium* da sua historicização. Depois deste primeiro itinerário, a mediologia de R. Debray é confrontada com os problemas hermenêuticos que decorrem da operação de redução do «sentido» à «função».

Summary: This essay was written within a broader research project on 'new theories of religion'. Here the aim is to identify the context and specificity of mediological enquiry

in the face of
of the resear
God' and th
this initial is
resulting fro

483 *Em torno de A*

JORGE COUTINHO

Sumário: Ri
Delusion, co
que) Deus n
de nada pro
errância epi
uma renova
autêntico fu
Summary: I
God Delusio
almost cert
essence, the
author both
within whic
a renewed a
of a real sci

499 *Animismo, teo* *como refer*

ISABEL VARANDA

Sumário: Es
nod, Max V
respectivas i
que se apres
unívoca. A
vamos tent
objectivo d
mundo" co
mos tentar
ponto de ir
animismo,
nidade, des
incessantes
cia de labor
zem viver.
imagem do
Summary: I
Max Weber
their respec
ambiguous.

le uma teologia trinitária da criação
o existencial a Deus, que deveria ser

lay issue of God, more precisely con-
of a number of reasons for a certain
his is followed by a discussion of the
asonings' which end up by condi-
sion) and consequently its access to
for a greater unity between faith and
to recover the truth of classical neg-
arian theology of the creation and
ds an existential access to God, to
eology and in pastoral work.

Deus analisam-se alguns traços do
fos que divergem profundamente
ivos que se propõem ao fazer filo-
a inquietude que habita cada ho-
atus" espinosano. O pensamento
consequência uma dada concepção
Deus pessoal de Agostinho e o
problemas quanto à religiosidade
nação como filósofo ateu.

ing of St. Augustine and Spinoza,
the same desire to reach God, di-
ed and in the objectives they set
never, come together in the value
– the unquiet heart of Augustine
inking of each of these philoso-
vinity. In confronting the diver-
id the God/Nature of Spinoza,
r, as well as the pertinence of his

da religião de Régis Debray

pesquisa sobre as «novas teorias
a especificidade da interrogação
eus instrumentos de indagação
is Debray: as representações do
istoricização. Depois deste pri-
itada com os problemas herme-
tido» à «função».

arch project on 'new theories of
cificity of mediological enquiry

in the face of religious fact, testing the instruments it uses for posing questions in one
of the research universes favoured by Régis Debray: the representations of 'the One
God' and the Scriptures as a *medium* of their historicisation. Following discussion of
this initial issue, Debray's mediology is confronted with the hermeneutical problems
resulting from the operation of reducing 'sense' to 'function'

483 *Em torno de A desilusão de Deus, de Richard Dawkins*

JORGE COUTINHO

Sumário: Richard Dawkins, conhecido biólogo britânico, publicou, em 2006, *The God Delusion*, com a presumida intenção de provar, com base na ciência, que (é quase certo que) Deus não existe. Tecem-se aqui algumas considerações. No essencial: o livro, além de nada provar do que pretende, desqualifica o autor, seja pela atitude moral, seja pela errância epistemológica em que labora. O grave do caso é que este livro é um sinal de uma renovada militância ateuista e da presença exacerbada, no mundo da cultura, de um autêntico fundamentalismo cientista, ao serviço de uma cultura sem Deus.

Summary: In 2006 Richard Dawkins, the well-known British biologist published *The God Delusion*, with the presumed intention of proving, on a scientific basis, that (it is almost certain) that God does not exist. A number of considerations arise here: in essence, the book, as well as proving nothing of what it seeks to prove, disqualifies the author both in terms of his moral attitude and in terms of the epistemological error within which he works. What is of concern about this case is that the book is a sign of a renewed atheistic militancy and of an exacerbated presence, in the world of culture, of a real scientific fundamentalism, at the service of a culture without God.

499 *Animismo, teocracia, democracia. O processo de "desencantamento do mundo" como referencial ambíguo da modernidade*

ISABEL VARANDA

Sumário: Escolhemos quatro pensadores para nos guiarem neste estudo: Jacques Monod, Max Weber, Marcel Gauchet e Peter Berger. Através deles e das intersecções das respectivas ideias, entramos num cenário denso, confuso, multiconceptual e ambíguo, que se apresenta, desde já, resistente a qualquer tentativa de rigor descritivo e de leitura unívoca. À partida, vemos um carreiro tosco, de traçado inseguro e incerto, pelo qual vamos tentar entrar no movimento das ideias e das representações do mundo, com o objectivo de descrever um ponto de vista deste movimento: "o desencantamento do mundo" como referencial da modernidade. A audácia é grande, mas não arrogante. Vamos tentar entrar na conjunção de múltiplos conceitos, na esperança de chegar a um ponto de intersecção que nos dê acesso a uma visão renovada. O caldo conceptual – animismo, desencantamento do mundo, teocracia, secularização, democracia, modernidade, dessecularização – faz aparecer a dinâmica da miscigenação dos elementos em incessantes combinações e recomposições; não se trata do algoritmo de uma experiência de laboratório; trata-se da história da nossa vida e da história das ideias que nos fazem viver. Ideias e ideais que, tacteantes, forjam uma nova terra e um novo céu à imagem dos Modernos, onde continua a ser possível viver e acreditar.

Summary: Four thinkers have been chosen to guide us in this study: Jacques Monod, Max Weber, Marcel Gauchet and Peter Berger. Through them and the intersection of their respective ideas, we enter a scenario that is dense, confused, multiconceptual and ambiguous, which straight away defies any attempt at descriptive rigor and unanimous

reading. From the outset we see a rough track that follows an unclear and uncertain line, through which we will try to enter into the movement of ideas and of representations of the world, with the objective of describing a point of view of this movement: "the disenchantment of the world" as a referential of modernity. This is an audacious endeavour but not an arrogant one. We will try to enter into the conjunction of multiple concepts, in the hope of reaching a point of intersection that gives us access to a renewed vision. The conceptual hotchpotch – animism, disenchantment with the world, theocracy, secularisation, democracy, modernity desecularisation – makes the dynamic of the miscigenation of the elements appear in incessant combinations and recompositions; it is not concerned with the algorithm of a laboratory experiment; it is concerned with the history of our life and with the history of the ideas that make us live. Ideas and ideas which, by coming into touch with one another, forge a new earth and a new heaven in the image of the Moderns, where it is possible to live and to believe.

519 *Cristianismo e cultura*

JOSÉ NUNES

Sumário: A relação entre cristianismo e cultura é parte integrante da mais vasta problemática entre religiões e cultura(s). Numa época de aparição de variados fundamentalismos religiosos, num momento em que a Europa se questiona sobre as suas raízes cristãs, a actualidade do tema parece evidente. Neste artigo, procura-se primeiramente uma verificação das modalidades de relação entre cristianismo e cultura ao longo da história; em seguida, enunciam-se algumas condições para uma positiva relação entre tais realidades; finalmente, constata-se a presença do cristianismo na cultura, particularmente num ocidente que já conheceu um profundo processo de secularização e racionalidade.

Summary: The relationship between Christianity and culture is an integral part of a much greater issue between religions and culture(s). At a time when various religious fundamentalisms are appearing, at a moment in which Europe is questioning its Christian roots, the present relevance of the theme seems evident. This article seeks firstly to verify the kinds of relationship that have existed between Christianity and culture in the course of history; following this, certain conditions for a positive relationship between the two are put forward; finally, there is a statement of the presence of Christianity within culture, particularly in a West that has already undergone a profound process of secularisation and rationality.

O presente r
rique de Noronh
vel valor teológi
com autorização
doutoramento d
notável academi

A minha pal
da Faculdade de
anos de serviço.

O Prof. Nor
reflexão teológica
quatro décadas e
na sua origem, p
na diocese de Li
rante o período
xima com docer
intervenção do I